



SEEDCORP | HO

SeedCorp HO
Produção e
Comercialização
de Sementes S.A.

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

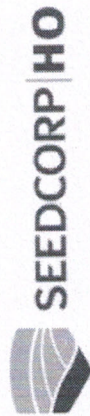


SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A
Balancos Patrimoniais em 31/12/2018 e 31/12/2017
 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado		Passivos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante						Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	5	1.312	56	1.319	57	Empréstimos e financiamentos	16	79.247	42.961	79.247	42.961
Aplicações financeiras	6	707	13	707	13	Fornecedores e outras contas a pagar	15	38.152	48.701	37.808	48.701
Contas a Receber de Clientes e Outros Recebíveis	7	59.991	48.625	59.991	48.625	Adiantamento de Clientes		7.176	13.001	7.179	13.776
Estoques	8	11.599	17.737	11.599	17.737	Obrigações Trabalhistas e Social	17	1.978	1.858	2.076	1.905
Adiantamentos a fornecedores		17.798	6.120	17.798	6.120	Obrigações Tributárias	18	388	278	659	285
Impostos a recuperar	9	2.468	1.458	2.479	1.467	Instrumentos financeiros derivativos		1.675	252	1.675	252
Outros créditos	10	1.270	2.207	1.462	1.861	Outras contas a pagar	19	5.565	3.377	5.569	3.380
Instrumentos financeiros derivativos Ativos		1.619	-	1.619	-						
		96.764	76.216	96.974	75.880			134.181	110.428	134.213	111.260
Não circulante						Não circulante					
Ativo fiscal diferido	11.e	8.084	6.974	8.084	7.041	Provisão para demandas judiciais	20	110	110	110	110
Investimento em Controladas	12	9.629	5.817	-	-	Provisão para perda com Controladas	18	2	2	-	-
Imobilizado	13	463	846	9.891	7.673	Obrigações Tributárias LP		76	-	76	-
Intangível	14	1.266	228	1.272	234						
		19.442	13.865	19.247	14.948			188	112	186	110
Total do ativo		116.206	90.081	116.221	90.828	Patrimônio líquido					
						Capital social	21	6.564	71	6.564	71
						Prejuízos Acumulados		(24.727)	(20.530)	(24.727)	(20.530)
						Patrimônio líquido		(18.163)	(20.459)	(18.163)	(20.459)
						Participação dos não controladores		-	-	(15)	(83)
						Patrimônio líquido		(18.163)	(20.459)	(18.178)	(20.542)
						Total do passivo		116.206	90.081	116.221	90.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A
Demonstrações de Resultado do Exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017



(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita Operacional líquida	23	216.526	208.106	216.526	208.228
Custo das Mercadorias vendidas	24	(183.680)	(186.156)	(181.038)	(186.202)
Lucro bruto		32.846	21.950	35.488	22.026
Despesas com Vendas	25	(22.858)	(20.869)	(22.777)	(20.335)
Despesas Administrativas	26	(13.414)	(13.417)	(14.475)	(14.381)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	1.278	247	1.293	247
Resultado de equivalência patrimonial	12	1.227	(379)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro		(921)	(12.468)	(471)	(12.443)
Receita Financeira	28	5.507	14.988	5.507	14.991
Despesas Financeiras	28	(10.385)	(16.837)	(10.388)	(16.841)
Resultado Hedge	28	492	-	492	-
Resultado financeiro líquido		(4.386)	(1.849)	(4.389)	(1.850)
Resultado antes dos impostos		(5.307)	(14.317)	(4.860)	(14.293)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(11)	(380)	(11)
Imposto de Renda e contribuição social diferido		1.110	1.948	1.043	1.908
Resultado do exercício		(4.197)	(12.380)	(4.197)	(12.396)
Resultado atribuído aos:					
Cotistas controladores		(4.197)	(12.380)	(4.197)	(12.380)
Cotistas não controladores		-	-	0,14	(15)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018

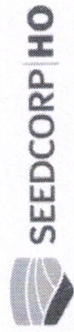


(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Resultado do exercício	<u>(4.197)</u>	<u>(12.380)</u>	<u>(4.197)</u>	<u>(12.396)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>(4.197)</u>	<u>(12.380)</u>	<u>(4.197)</u>	<u>(12.396)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Cotistas controladores	(4.197)	(12.380)	(4.197)	(12.380)
Cotistas não controladores		-	0,14	(15)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018



(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos controladores			Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>71</u>	<u>(8.150)</u>	<u>(8.079)</u>	<u>(68)</u>	<u>(8.147)</u>
Integralização de capital	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	(12.380)	(12.380)	(15)	(12.395)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>71</u>	<u>(20.530)</u>	<u>(20.459)</u>	<u>(83)</u>	<u>(20.542)</u>
Integralização de capital	6.492	-	6.492	-	6.492
Resultado do exercício	-	(4.197)	(4.197)	68	(4.129)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>6.564</u>	<u>(24.727)</u>	<u>(18.163)</u>	<u>(15)</u>	<u>(18.178)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018



(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(4.197)	(12.380)	(4.197)	(12.395)
Ajustes para reconciliar o resultado do período				
- Despesas com depreciação de imobilizados	81	234	222	262
- Despesas com depreciação de intangíveis	123	106	123	107
- Despesa de provisão para devedores duvidosos	366	2.335	366	2.335
- Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	(1.227)	379	-	-
- Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.110)	(1.948)	(1.043)	(1.908)
- Provisão para Descontos Comercial	740	-	740	-
- Provisão para aumento de custo sobre vendas	1.196	-	1.196	-
- Despesa de provisão para redução dos custos dos estoques	723	348	723	348
- Despesa de provisão para fretes e serviços	234	851	235	851
- Despesa de provisão para comissões sobre vendas	4.883	3.359	4.883	3.359
- Ajuste a valor presente do contas a receber	1.684	1.700	1.684	1.700
- Ajuste a valor presente de fornecedores	(819)	(842)	(819)	(842)
- Ajuste ao valor justo do contas a receber	(151)	(953)	(151)	(953)
- Ajuste ao valor justo de fornecedores	-	1.013	-	1.013
- Despesas de provisão para demandas judiciais	-	110	-	110
- Despesas com instrumentos financeiros derivativos	(197)	252	(197)	252
- Despesa de provisão de juros sobre empréstimos	6.261	2.281	6.261	2.281
- Provisão para devolução de vendas (receita)	(812)	1.148	(812)	1.148
- Provisão para devolução de vendas (custo)	335	(532)	334	(532)
- Despesa com venda de imobilizado	397	1.274	397	1.274
- Despesas com variação cambial de empréstimos	(801)	(31)	(801)	(31)
	7.709	(1.296)	9.144	(1.621)
Variações em:				
Contas a receber	(13.193)	(8.546)	(13.193)	(8.546)
Estoques	5.080	(8.827)	5.081	(8.827)
Adiantamentos a fornecedores	(11.678)	-	(11.678)	-
Impostos a recuperar	(1.010)	(477)	(1.012)	(486)
Outros créditos	937	90	399	436
Fornecedores	(9.730)	(20.898)	(10.075)	(20.898)
Adiantamento de clientes	(5.825)	9.582	(6.597)	10.357
Obrigações trabalhistas e sociais	120	177	172	224
Obrigações tributárias	186	3	449	10
Outras contas a pagar	(4.124)	(4.442)	(4.123)	(4.552)
	(39.237)	(33.338)	(40.577)	(32.282)
Juros de empréstimos pagos	(3.740)	(1.842)	(3.740)	(1.842)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(35.268)	(36.476)	(35.173)	(35.745)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizados	(379)	(775)	(3.121)	(6.116)
Aquisição de intangíveis	(878)	(65)	(878)	(72)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	68	-
Aporte em investidas	(2.585)	(4.618)	-	-
Aplicação financeira	(693)	(13)	(693)	(13)
	(4.535)	(5.471)	(4.624)	(6.201)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	6.493	-	6.493	-
Recursos provenientes de novos empréstimos	101.999	64.129	101.999	64.129
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(67.433)	(22.882)	(67.433)	(22.882)
	41.059	41.247	41.059	41.247
Fluxos de caixa líquido nos períodos	1.256	(700)	1.262	(699)
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro de 2018	56	756	57	756
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2018	1.312	56	1.319	57
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.256	(700)	1.262	(699)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A. foi constituída em 15 de abril de 2014, é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, que tem por objeto social o comércio atacadista de sementes, grãos, milho, soja e sorgo, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, máquinas e equipamentos para uso agropecuário, produção de sementes certificadas, importação e exportação de produtos comercializados sementes, grãos, milho, soja e sorgo, representação comercial de matérias-primas agrícolas, consultoria e assessoria em gestão empresarial.

A constituição da Companhia tem como objetivo principal centralizar a compra e venda das sementes de cada sócio e, assim, obter vantagens competitivas quando comparadas com negociações individuais.

Relação de entidades controladas

Segue lista das controladas da Companhia:

	Participação acionária %	
	País	2018
Seedmais	Brasil	80
Seedlog	Brasil	99,9

a. *Seedmais Comercialização e Representação Ltda.*

A entidade foi constituída no ano de 2016 com o objetivo de comércio atacadista de adubos, fertilizantes, corretivos do solo e defensivos agrícolas, representação por conta própria e de terceiros de adubos, fertilizantes, corretivos do solo e defensivos agrícolas. Inicialmente constituída na cidade de Goiânia/GO, não iniciou as atividades comerciais em 2016 e 2017, pois está em fase de levantamento de mercado e possibilidades de oportunidades.

b. *Seedlog Comércio e Logística de Insumos Agrícolas Ltda.*

A entidade foi constituída no ano de 2016 com o objetivo de prestar serviços de logística em geral e armazenagem com emissão de *warrant*, sendo sua matriz constituída na cidade de Goiânia/GO; porém a empresa tem por meta abrir unidades no Estado de Mato Grosso, onde deverá concentrar suas atividades. Com início das atividades em 2016, no primeiro momento, está buscando parcerias e também contatos no mercado para, no ano de 2017, começar a operar de forma mais acentuada.

Situação financeira

A Companhia apresenta passivo circulante excedente em R\$ 35,6 milhões (R\$ 35,4 milhões em 2017) e patrimônio líquido negativo de R\$ 16,8 milhões (R\$ 20,4 milhões em 2017). A Administração vem adotando e/ou adotou as seguintes medidas em 2018:

- (a) Redução dos custos de produção administrativos.
- (b) Renegociação de prazos e/ou troca de fornecedores.
- (c) Aumento das margens de contribuição.

- (d) Incremento em vendas.
- (e) Oferta de produtos com maior qualidade.
- (f) Expansão da área de atuação.
- (g) Estamos trabalhando na estruturação de operações de empréstimo de longo prazo com os bancos parceiros. Essas transações devem: (i) aumentar nosso endividamento bancário (CP + LP); (ii) reduzir a pressão no passivo circulante; (iii) reduzir as contas a pagar a fornecedores; e (iv) reduzir o volume total de juros pagos (fornecedores + bancos), já que nossas linhas bancárias apresentam juros menores que aqueles cobrados por nossos fornecedores. O resultado final será o aumento da rentabilidade da companhia e do grupo a partir de 2019. Estamos projetando prejuízo de R\$ 10 milhões para 2019.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de maio de 2019. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da companhia e do grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa 7** – Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa
- **Nota Explicativa 1** - Realização do crédito tributário diferido
- **Nota Explicativa 13 e 14** - Vida útil do ativo imobilizado e intangível
- **Nota Explicativa 20** – Provisão para contingências

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a companhia e o grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

3 Principais políticas contábeis

O grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, exceto quanto a aplicação do CPC 47 e 48 vigentes partir de 1 de janeiro de 2018.

Mudanças das normas contábeis

Exceto pelas alterações trazidas pelo CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente) e CPC 48 (Instrumentos Financeiros), as demais políticas contábeis e julgamentos utilizados na preparação das demonstrações financeiras anuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não afetaram as demonstrações financeiras da Companhia e do Grupo, conforme a seguir:

CPC 47 - Receita de contratos com clientes

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (R1) - Receitas e o CPC 17 - Contratos de construção. O CPC 47 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

De acordo com o CPC 47, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos e todas as obrigações contratuais são atendidas. Após análise do CPC 47, a Companhia e o Grupo não identificou alterações no reconhecimento da receita.

CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 substitui as orientações existentes no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e a mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e o desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. O CPC 48 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

O CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos e as suas características de fluxo de caixa são administrados. Contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros:

mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros. Com base na sua avaliação preliminar, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação, se fossem aplicados em 31 de dezembro de 2017, teriam um impacto significativo na contabilização de ativos e passivos financeiros.

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”.

Na avaliação realizada na Companhia, acreditamos que as perdas por redução ao valor recuperável deverão aumentar e tornar-se mais voláteis para os ativos no modelo do CPC 48. No entanto, a Companhia estará adotando novas metodologias mais apropriadas para redução de perda ao valor recuperável conforme CPC 48.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre esta.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando: (i) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (ii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iii) não houver envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (iv) o valor da receita puder ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

As vendas dos produtos e mercadorias são reconhecidas na emissão das notas fiscais de venda. No encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia avalia se a transferência dos riscos e benefícios ao comprador ocorreu na devida competência e, quando relevantes, as vendas reconhecidas sem entrega das mercadorias são estornadas, incluindo impostos e custos vinculados.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- Receita de juros
- Despesa de juros
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber)
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios correntes e diferidos são calculados pelo regime de apuração do lucro real e com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são

reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão em que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média móvel ponderada.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	4-5-10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Veículos tratores	4 anos
Softwares	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Ajustes a valor presente

As operações de vendas e compras financiadas foram ajustadas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa de 1,2% a.m. nos descontos.

O ajuste a valor presente das vendas tem como contrapartida rubrica específica no grupo “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras” pela fruição do prazo.

O ajuste a valor presente das compras de mercadorias tem como contrapartida rubrica específica no grupo “Fornecedores” e sua realização é registrada na rubrica “Despesas financeiras”.

4 Nova norma ainda não adotada

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia e o Grupo não identificou impactos significativos da adoção desta norma nas demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	1	1	1	1
Conta-corrente	205	-	212	1
Aplicações financeiras (i)	1.106	55	1.106	55
Total	1.312	56	1.319	57

- (i) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Companhia e do Grupo.

6 Aplicações financeiras

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos de operações em bolsa	707	13	706	13
Total	707	13	707	13

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço aos contratos no mercado de balcão.

7 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber de clientes	57.726	52.397	57.726	52.397
Contas a receber de partes relacionadas	8.664	2.554	8.664	2.554
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa (ii)	(4.253)	(3.887)	(4.253)	(3.887)
Ajuste a valor presente (iii)	(1.684)	(1.700)	(1.684)	(1.700)
Ajuste ao valor justo (i)	150	953	150	953
Créditos não identificados	464	(544)	464	(544)
Provisão p/ deduções de Clientes	(740)	-	(740)	-
Provisão para devoluções de vendas	(336)	(1.148)	(336)	(1.148)
Total	59.991	48.625	59.991	48.625
Circulante	59.991	48.625	59.991	48.625
Não circulante				

k. Composição por vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer entre 1 e 30 dias	2.941	202	2.941	202
A vencer entre 31 e 60 dias	12.183	9.001	12.183	9.001
A vencer entre 61 e 90 dias	13.294	16.977	13.294	16.977
A vencer acima de 90 dias	24.335	14.245	24.335	14.245
Duplicatas a vencer	52.753	40.425	52.753	40.425
Vencidas de 1 a 30 dias	1.745	1.900	1.745	1.900
Vencidas de 31 a 60 dias	463	2.612	463	2.612
Vencidas de 61 a 90 dias	4.284	2.335	4.284	2.335
Vencidas de 91 a 180 dias	2.125	3.166	2.125	3.166
Vencidas de 181 a 360 dias	-	730	-	730
Vencidas há mais de 360 dias	5.020	1.539	5.020	1.539

Duplicatas vencidas	13.637	12.282	13.637	12.282
Ajuste ao valor justo	(1.684)	953	(1.684)	953
Provisão para devoluções de vendas	(336)	(1.148)	(336)	(1.148)
Créditos não identificados	464	-	464	-
Provisão p/ deduções de Clientes	(740)	-	(740)	-
Ajuste ao valor justo (i)	150	-	150	-
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(4.253)	(3.887)	(4.253)	(3.887)
Total	59.991	48.625	59.991	48.625

(i) Ajuste a valor justo

Compõe o saldo a receber de clientes os valores vinculados ao preço da saca de soja de 60 kg, negociados no momento da comercialização. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos de contas a receber indexados a *commodities* estavam atualizados com base nos contratos de comercialização e na cotação do produto. O valor justo das permutas foi calculado considerando a cotação de acordo com a soja futura em cada praça, com data base do mês de vencimento dos contratos.

(ii) Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa

O valor de provisão para crédito de liquidação duvidosa considera a análise efetuada pela Administração quanto à perda da carteira de clientes.

- Clientes vencidos a partir de 365 dias;
- Clientes em recuperação judicial;
- Clientes em processos judiciais junto a sociedade;
- Clientes em processos na escala administrativa junto a sociedade;
- Não houveram perdas históricas relevantes nos últimos 3 anos.

A seguir, apresentamos a movimentação da provisão:

No início do exercício	<u>(3.887)</u>
Reversão	3.887
Constituição	(4.253)
No final do exercício	<u>4.253</u>

(iii) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente que é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e taxa de juros 1,2% ao mês que corresponde à taxa média de financiamento de clientes praticada pela Companhia.

8 Estoques

Controladora

Consolidado

	2018	2017	2018	2017
Descrição				
Sementes de soja	2.392	6.899	2.392	6.899
Semente de milho	7.422	8.081	7.422	8.081
Insumos - Tratamento de sementes	1.110	1.724	1.110	1.724
Soja em grãos	1.266	849	1.266	849
Embalagens	240	-	240	-
Provisão para perdas (i)	(1.072)	(348)	(1.072)	(348)
Provisão para devolução de vendas	199	532	199	532
Sementes em produção	40	-	40	-
Total	11.599	17.737	11.599	17.737

- (i) A provisão foi calculada em montante suficiente para garantir a realização do estoque de soja em grãos em 31 de dezembro de 2018.

Movimentação provisão 2018

Prov. reaval. de estoques – 2017	(348)
Rev. Provisão 2017	348
Prov. reaval. de estoques – 2018	<u>(1.072)</u>
Total	<u>(1.072)</u>

Movimentação provisão 2017

Prov. reaval. de estoques – 2017	<u>(348)</u>
Total	<u>(348)</u>

9 Impostos a recuperar

Descrição	Controladas		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS	493	675	499	675
ICMS CIAP	-	-	5	7
PIS	347	134	347	134
COFINS	1.571	597	1.571	599
PIS, COFINS e CS retidos	10	15	10	15
IRPJ pago por estimativa	19	19	19	19
CSLL pago por estimativa	6	6	6	6
IRRF sob NF	13	-	13	-
IRRF sob aplicações financeiras	9	12	9	12
Total	2.468	1.458	2.479	1.467

10 Outros créditos

Descrição	Controladas		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósito judicial	833	797	833	797

Créditos pessoa jurídica	-	257	5	187
Antecipação a funcionários	100	289	106	327
Seguros a apropriar e adiantamentos	-	864	186	550
Total		1.270	2.207	1.462
			1.861	

11 Impostos diferidos

a. Composição do ativo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2018	2017	Descrição	2018	2017
Crédito fiscal sobre prejuízo fiscal:			Crédito fiscal sobre prejuízo fiscal:		
Prejuízos fiscais		-	Prejuízos fiscais		-
Diferenças temporárias	15.376	12.332	Diferenças temporárias	15.376	12.332
Aliquota aplicável	34%	34%	Aliquota aplicável	34%	34%
Subtotal	5.228	4.193	Subtotal	5.228	4.193

b. Movimentação do ativo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2018	2017	Descrição	2018	2017
Saldo inicial	7.776	5.833	Saldo inicial	7.843	5.940
(-) Utilização	(4.361)	(2.250)	(-) Utilização	(4.428)	(2.290)
(+) Constituição	5.228	4.193	(+) Constituição	5.228	4.193
Saldo final	8.643	7.776	Saldo final	8.643	7.843

c. Passivo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2018	2017	Descrição	2018	2017
Débito fiscal sobre diferenças temporárias			Débito fiscal sobre diferenças temporárias		
Diferenças temporárias	1.643	2.358	Diferenças temporárias	1.643	2.358
Aliquota aplicável	34%	34%	Aliquota aplicável	34%	34%
Impostos diferidos passivos	559	802	Impostos diferidos passivos	559	802

d. Movimentação do passivo fiscal diferido

Controladora			Consolidado		
Descrição	2018	2017	Descrição	2018	2017
Saldo inicial	802	807	Saldo inicial	802	807
(-) Utilização	(802)	(807)	(-) Utilização	(802)	(807)
(+) Constituição	559	802	(+) Constituição	559	802
Saldo final	559	802	Saldo final	559	802

e. Compensação entre ativo e passivo fiscais diferidos

Controladora			Consolidado		
Descrição	2018	2017	Descrição	2018	2017
Ativo fiscal diferido	8.643	7.776	Ativo fiscal diferido	8.643	7.843
Passivo fiscal diferido	(559)	(802)	Passivo fiscal diferido	(559)	(802)
Saldo líquido	8.084	6.974	Saldo líquido	8.084	7.041

12 Investimentos

	Participação 2018	Patrimônio líquido 2018	Resultado de controladas 2018	Saldo contábil de investimento 2018	Resultado de equivalência patrimonial 2018
Seedmais	80%	(77)	-	(61)	-
Seedlog	99,9%	9.618	1.227	9.690	1.212
		<u>9.541</u>	<u>1.227</u>	<u>9.629</u>	<u>1.212</u>
	Participação 2017	Patrimônio líquido 2017	Resultado de controladas 2017	Saldo contábil de investimento 2017	Resultado de equivalência patrimonial 2017
Seedmais	80%	(77)	(75)	(59)	(60)
Seedlog	70%	5.876	(319)	5.876	(319)
		<u>5.799</u>	<u>(394)</u>	<u>5.817</u>	<u>(379)</u>

13 Imobilizado

a. Composição

Controladora					
Descrição	Taxa Média	2018			2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	20,00%	4	(2)	2	2
Máquinas e equipamentos	10,00%	148	(82)	66	375
Móveis e utensílios	10,00%	90	(26)	63	72
Máquinas agrícolas	20,00%	109	(4)	105	11
Computadores e periféricos	20,00%	240	(112)	127	102
Terrenos e edificações	-	100	-	100	-
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	284
Total		<u>690</u>	<u>(227)</u>	<u>463</u>	<u>846</u>
Consolidada					
Descrição	Taxa Média	2018			2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	20,00%	5.136	(2)	5.134	2
Máquinas e equipamentos	10,00%	1.780	(235)	1.545	1.350
Móveis e utensílios	10,00%	131	(32)	99	107

Máquinas agrícolas	20,00%	109	(4)	105	11
Computadores e periféricos	20,00%	274	(122)	152	132
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	284
Terrenos e edificações	-	1.607	-	1.607	1.507
Adiantamento a fornecedor	-	1.249	-	1.249	2.178
Bens em construção	-	-	-	-	2.102
Total		10.286	(395)	9.891	7.673

b. Movimentação

Controladora

Descrição	Líquido 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2018
Instalações	2	-	-	-	-	2
Máquinas e equipamentos	375	-	(282)	-	(26)	66
Veículos	-	115	(115)	-	-	-
Móveis e utensílios	72	-	-	-	(9)	63
Máquinas agrícolas	11	98	-	-	(4)	105
Computadores e periféricos	102	68	-	-	(41)	128
Imobilizações em andamento	284	-	-	(284)	-	-
Terrenos e edificações	-	100	-	-	-	100
Total	846	379	(397)	(284)	(81)	464

Descrição	Líquido 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2017
Instalações	-	-	-	3	(1)	2
Máquinas e equipamentos	1.524	413	(1.076)	(317)	(169)	375
Móveis e utensílios	55	30	(5)	-	(8)	72
Máquinas agrícolas	-	11	-	-	-	11
Computadores e periféricos	-	37	(2)	97	(30)	102
Imobilizações em andamento	-	284	-	-	-	284
Veículos	-	-	(191)	217	(26)	-
Total	1.579	775	(1.274)	-	(234)	846

Consolidada

Descrição	Líquido 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2018
Instalações	2	-	-	5.132	-	5.134
Máquinas e equipamentos	1.350	310	(282)	325	(158)	1.545
Veículos	-	115	(115)	-	-	-
Móveis e utensílios	107	4	-	-	(12)	99
Máquinas agrícolas	11	98	-	-	(4)	105
Computadores e periféricos	132	69	-	-	(48)	154
Imobilizações em andamento	284	-	-	(284)	-	-
Terrenos e edificações	1.507	100	-	-	-	1.607
Bens em Construção	2.102	2.426	-	(4.529)	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	2.178	-	-	(929)	-	1.249
Total	7.673	3.121	(397)	(284)	(222)	9.891

Descrição	Líquido 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2017
Instalações	-	-	-	3	(1)	2

Máquinas e equipamentos	1.524	1.409	(1.076)	(317)	(190)	1.350
Móveis e utensílios	55	102	(5)	-	(15)	137
Máquinas agrícolas	-	11	-	-	-	11
Computadores e periféricos	-	37	(2)	97	(30)	102
Imobilizações em andamento	-	284	-	-	-	284
Terrenos e edificações	50	1.457	-	-	-	1.507
Bens em Construção	1.464	638	-	-	-	2.102
Veículos	-	-	(191)	217	(26)	-
Adiantamento a fornecedor	-	2.178	-	-	-	2.178
Total	3.093	6.116	(1.274)	-	(262)	7.673

14 Intangível

Conciliação do valor contábil - Controladora

c. Composição

Controladora					
Descrição	Taxa Média	2018			2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Sistemas e Aplicativos	20,00%	1.363	(156)	1.207	125
Direito de Franquia	20,00%	220	(161)	59	103
Total		1.583	(317)	1.266	228

Consolidada					
Descrição	Taxa Média	2018			2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Sistemas e Aplicativos	20,00%	1.370	(157)	1.213	131
Direito de Franquia	20,00%	220	(161)	59	103
Total		1.590	(318)	1.272	234

d. Movimentação

Controladora

Descrição	Líquido 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2018
Sistemas e Aplicativos	125	878	-	284	(79)	1.207
Direito de Franquia	103	-	-	-	(44)	59
Total	228	878	-	284	(123)	1.266

Descrição	Líquido 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Líquido 31/12/2017
Sistemas e Aplicativos	93	65	-	-	(33)	125
Direito de Franquia	176	-	-	-	(73)	103
Total	269	65	-	-	(106)	228

Consolidado

Descrição	Líquido					Líquido
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	
Sistemas e Aplicativos	132	878	-	284	(79)	1.213
Direito de Franquia	103	-	-	-	(44)	59
Total	234	878	-	284	(123)	1.272

Descrição	Líquido					Líquido
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	
Sistemas e Aplicativos	93	72	-	-	(34)	131
Direito de Franquia	176	-	-	-	(73)	103
Total	269	72	-	-	(107)	234

15 Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores	19.842	29.805	18.486	29.805
Royalties a pagar	19.129	18.725	19.129	18.725
Ajuste ao Valor Justo	-	1.013	1.013	1.013
Ajuste a valor presente (i)	(819)	(842)	(819)	(842)
Total de fornecedores	38.152	48.701	37.808	48.701

(i) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente que é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e taxa de juros 0,6944% ao mês que corresponde à taxa média dos financiamentos captados pela Companhia, sem liquidação até 31/12/2018.

16 Empréstimos e financiamentos

Taxa ponderada de juros

As taxas ponderadas de juros suportadas pela Companhia durante o ano de 2018 foram as seguintes:

	Taxa média
Financiamento Itaú – Age 839276	2,83% a.a.
Empréstimo Itaú - Conta Garantida	2,468% a.m
Empréstimo Itaú – 985-2	19,56% a.a.
Empréstimo Banco do Brasil - 40/00087-7	10% a.a.
Empréstimo Santander - 40995	10,17% a.a.
Empréstimo Itaú - Age 1022186	11,88% a.a.
Mútuo HO Sementes (parte relacionada)	145,75% do CDI a.a.
Empréstimo Banco do Brasil - 40/0015-4	10,15% a.a.
Itaú – Desconto de Duplicatas	1,6741% a.m
Empréstimo Itaú - Age 2782018	6,44% a.a.
Red Asset – Desconto de Duplicatas	1,18% a.m
Red Asset – Desconto de Duplicatas	1,30% a.m
	1,28% a.m
Banco Sifra – Desconto de Duplicatas	1,18% a.m
Banco Daycoval – Desconto de Duplicatas	1,58% a.m
Banco SRM – Desconto de Duplicatas	11,55% a.a.
Empréstimo Santander - 1006592	5,1162% a.a.
Empréstimo Itaú - 1079514	

Consolidado 2018

Descrição	Saldos em						Saldos em 2018
	31/12/2017	Adições Principal	Amortizações Principal	Amortizações Juros	Provisão Juros	Varição Cambial	
Itaú – Age 839276	446	0	(561)	0	6	109	0
Itaú - Conta Garantida	214	0	(210)	0	(4)	0	0
Itaú – 985-2	1.328	0	(1.328)	(59)	59	0	0
Brasil -40/00087-7	5.008	0	(5.430)	0	421	0	0
Santander - 40995	10.156	0	(10.000)	(1.020)	969	(105)	0
Itaú - Age 1022186	15.338	0	(16.637)	(680)	3.096	(1.117)	0
Mutuo HO Sementes	10.471	0	(9.824)	(1.498)	851	0	0
Brasil - 40/0015-4	0	5.000	(5.000)	(171)	171	0	0
Itaú - Duplicatas	0	1.899	(1.899)	(106)	106	0	0
Itaú - Age 2782018	0	16.228	(16.386)	(206)	206	158	0
Red Asset - Duplicatas	0	2.227	0	0	29	0	2.256
Red Asset - Duplicatas	0	1.853	0	0	14	0	1.868
Sifra - Duplicatas	0	2.858	0	0	25	0	2.883
Daycoval - Duplicatas	0	3.135	0	0	15	0	3.150
SRM – Duplicatas	0	7.723	0	0	81	0	7.805
Santander - 1006592	0	10.000	0	0	41	0	10.041
Itaú - 1079514	0	51.075	0	0	172	0	51.248
Atualização cambial	0	0	0	0	0	(3)	(3)
Total	42.961	101.999	(67.275)	(3.740)	6.260	(958)	79.247
							2018
							2017
Passivo circulante							79.247
Passivo não circulante							42.961

A Companhia não possui ativos arrendados (*leasings* financeiros) e não existem contratos com cláusulas restritivas (*covenants*) que necessitem ser atendidas pela Companhia.

17 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários, rescisões, outros	234	196	249	243
Encargos sobre a folha	153	128	165	128
Pró-labore	-	5	-	5
Provisão para férias e encargos	501	429	526	429
Provisão de premiação (a)	1.090	1.100	1.136	1.100
Total	1.978	1.858	2.076	1.905

(a) Provisão de premiação

Refere-se à melhor estimativa de pagamento de premiação com base nas regras definidas pela sociedade (metas do negócio, incluindo (vendas, recebimento e orçamento) e metas de desempenho individual (avaliação por competências). A provisão foi constituída com base nas metas atingidas em 31/12/2018, sendo 2,5 salários aos colaboradores elegíveis.

18 Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS	237	195	237	201
REFINS e ISS	149	2	149	2
IRRF e IRPJ	67	73	266	75
CSRF e CSLL	11	8	83	8
Total	464	278	735	285
Passivo circulante	388	278	659	285
Passivo não circulante	76	-	76	-

19 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Comissão sobre Vendas	4.883	2.633	4.883	2.633
Provisão de Frete	494	340	494	340
Provisão serviços de terceiros	188	83	188	83
Outros fornecedores	-	321	4	321
Total	5.565	3.377	5.569	3.380

20 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, civis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3.

Em 31 de dezembro de 2018, não há processos judiciais passíveis classificados como risco de perda possível que devesse ser divulgado.

a. Resumo das demandas judiciais classificadas como “risco provável”

Ações risco provável	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Processos cíveis (i)	(110)	(110)	(110)	(110)
Total	(110)	(110)	(110)	(110)

- (i) O processo em questão refere-se a embargos de Grão de Soja de terceiros julgados procedentes, contudo, ainda em fase de recurso.

A seguir, apresentamos a movimentação da provisão:

No início do exercício	<u>(110)</u>
Reversão	-
Constituição	-
No final do exercício	<u>(110)</u>

21 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 6.563.700 mil formados por 6.563.700 ações e R\$ 71mil composto por 71.250 ações, respectivamente.

2018		
Descrição	Ordinárias	%
Hosemillas Holding S.A	6.563.700	100
Total	<u>6.563.700</u>	<u>100</u>
2017		
Descrição	Ordinárias	%
Sementes Produtiva Ltda.	35.625	50
Sipar Investimentos e Participações Ltda.	35.625	50
Total	<u>71.250</u>	<u>100</u>

22 Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: seus controladores, administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1).

Os principais saldos até 31 de dezembro de 2018 de ativos e passivos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

a. Compra e venda de mercadorias e doações

Ativo	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
HO Sementes	12.561	-	-	-
Sipar Investimentos e Participações Ltda.	-	-	32	-
Fabio Rugierro Rios Pereira	37	-	19	-
Gustavo Fernandes Martins	9	-	3	-

Danilo Macarini Umbelino dos Santos	4	-	3	-
Oscar Stroschon	55	-	16	-
Sementes Produtiva Ltda	12.940	-	2.482	-
Total	25.606	-	2.555	-

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
Passivo	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
HO Sementes	-	-	1.926	-
Sipar Investimentos e Participações Ltda.	-	-	161	-
Sementes São Francisco	-	-	11.190	-
Seedlog Com. Log. De Insumos Agrícolas	1.369	-	15	-
Oscar Stroschon	4	-	4	-
Sementes Produtiva	5.100	-	-	-
Total	6.473	-	13.296	-

b. Mútuos

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
Passivo	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
HO Sementes	-	-	10.471	-
Total	-	-	10.471	-

c. Resultados

	<u>2018</u>				<u>2017</u>			
	Sipar	HO Sementes	S.Produtiva	Seedlog	Sipar	Francisco	S.Produtiva	Seedlog
Receita	-	-	6.127	3.357	-	9	3.369	753
Custo	-	(5.303)	(60.107)	-	-	(28.897)	(60.441)	-
Serviços	(2.641)	-	-	(3.277)	(1.471)	-	-	(778)
Total	(2.641)	(5.303)	(53.980)	80	(1.471)	(28.888)	(57.072)	(25)

d. Remuneração do pessoal

Em 2018, a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 1.861 já em 2017 o valor foi R\$ 1.739, sendo incluídos salários, honorários e benefícios variáveis.

23 Receita operacional líquida

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2018	2017	2018	2017
Receita Bruta				
Receita de vendas de sementes	225.088	226.762	225.088	226.762
Receita de vendas de grãos, mercad. E serviços	4.471	4.732	4.471	4.986
Receita de vendas de fertilizantes	3.359	1.571	3.359	1.571
	232.918	233.065	232.918	233.319
(Deduções da receita)				
Descontos, abatimentos e devoluções	(8.943)	(7.887)	(8.943)	(7.887)

Juros financeiros s/ vendas (AVP)	(5.536)	(15.703)	(5.536)	(15.703)
Impostos incidentes sobre as vendas	(4.425)	(2.530)	(4.425)	(2.662)
Reversão de juros s/ venda	1.700	2.309	1.700	2.309
Provisão para devoluções de vendas	812	(1.148)	812	(1.148)
	(16.392)	(24.959)	(16.392)	(25.091)
Total	216.526	208.106	216.526	208.228

24 Custos das mercadorias vendidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo das vendas de sementes	(97.720)	(128.510)	(97.720)	(128.510)
Custo com royalties biotecnologia	(54.445)	(50.450)	(54.445)	(50.450)
Custo com royalties germoplasma	(12.461)	(14.796)	(12.461)	(14.796)
Custo das vendas de grão e armazenagem	(10.679)	(794)	(7.690)	(672)
Custo de variação de estoque, perda e bonificações	(4.077)	(179)	(4.077)	(179)
Custo da venda de defensivos e insumos	(3.105)	-	(3.105)	-
Provisão de custo incorridos e bonificação	(1.196)	-	(1.196)	-
Juros s/ fornecedores AVP	886	8.389	886	8.389
Provisão para devoluções, reavaliação, descontos e outros	(883)	184	(1.230)	16
Total	(183.680)	(186.156)	(181.038)	(186.202)

25 Despesas com vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e comissões	(9.657)	(9.668)	(9.657)	(9.668)
Fretes	(9.571)	(7.882)	(9.571)	(7.882)
Despesas de representação comercial	(1.702)	(139)	(1.702)	(139)
Despesas com viagens, alugueis e publicidade	(759)	(206)	(759)	(206)
Eventos empresariais	(447)	(326)	(447)	(326)
Reversão de provisão para crédito não recuperável	(366)	(2.335)	(366)	(2.335)
Indenização de terceiros	(238)	(274)	(238)	(274)
Outras Despesas com Vendas	(118)	(39)	(37)	495
Total	(22.858)	(20.869)	(22.777)	(20.335)

26 Despesas administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários, encargos sobre folha e benefícios	(4.781)	(5.224)	(5.264)	(5.529)
Prestação de Serviços Diversos	(3.943)	(289)	(3.947)	(289)
Ocupação e funcionamento	(1.181)	(224)	(1.322)	(278)
Honorários contábeis/advocáticos/auditoria	(1.083)	(3.820)	(1.333)	(3.978)
Despesas com Viagens	(892)	(1.447)	(897)	(1.500)
Insumos, Licenças e depreciações	(642)	(733)	(784)	(761)
Impostos e Taxas	(387)	(491)	(419)	(675)
Outras despesas administrativas	(505)	(1.169)	(509)	(1.371)

Total (13.414) (13.417) (14.475) (14.381)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Bonificações com reembolso de bônus e doações	1.426	373	1.426	373
Lucro (perda) na venda do permanente	13	154	13	154
Contingências judiciais	2	(110)	2	(110)
Bonificações com reembolso de bônus e doações	(163)	(170)	(148)	373
Total	1.278	247	1.293	247

28 Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita financeira				
Juros financeiros s/ receita AVP	3.852	14.002	3.852	14.002
Receita com variação cambial	1.003	-	1.003	-
Juros e descontos obtidos comerciais	597	915	597	917
Rendimentos e juros bancários	55	71	55	72
Total	5.507	14.988	5.507	14.991

Descrição	Controladora		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Despesa financeira				
Juros Financeiros	(6.307)	(2.768)	(6.307)	(2.771)
Descontos Financeiros e Bancários	(1.162)	(576)	(1.162)	(576)
Juros financeiros s/ AVP Custo	(908)	(10.726)	(908)	(10.726)
Juros/Multa/comissão de Royalties	(1.508)	(1.118)	(1.511)	(1.118)
Despesas e tarifas bancárias	(352)	(629)	(352)	(629)
Juros por Atraso de pagamentos	(148)	(732)	(148)	(733)
Despesas com variação cambial	-	(288)	-	(288)
Total	(10.385)	(16.837)	(10.388)	(16.841)

Descrição	Controladora		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Resultado de Hedge	492	-	492	-
Total	492	-	492	-
Resultado financeiro	(4.386)	(1.849)	(4.389)	(1.850)

29 Instrumentos financeiros e gestão de risco

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial estão representados, principalmente, pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa,

aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber e a pagar, bem como pelos saldos de empréstimos e financiamentos, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço.

a. Políticas de gestão de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de fluxo de caixa, risco de crédito e risco de liquidez.

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas ao gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco. A seguir, o detalhamento dos principais riscos:

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários, levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira da Companhia se o cliente ou a contraparte deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a crédito, porém procura seguir algumas diretrizes que visam a minimizar esses riscos, através de análise financeira de novos clientes e fornecimento de limites de crédito de acordo com o tempo de relacionamento com o cliente, entre outras.

A Companhia não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito, embora em determinados casos possa tomar medidas para mitigar esses riscos, se suficientemente concentrados.

Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da Administração do capital de giro, dos encargos financeiros e da amortização principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras conforme elas vençam.

A Administração busca assegurar que sempre terá caixa suficiente para permitir o cumprimento de suas responsabilidades quando se tornarem devidas. Para atingir esse objetivo, a Companhia pretende manter saldos de caixa (ou linhas de crédito contratadas) que atendam às exigências esperadas.

Risco com taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros e da possibilidade de vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou que aumentem valores captados no mercado

b. Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar recursos. A Administração desses instrumentos é efetuada através de políticas de controles e de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em relação às vigentes no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2018, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa, bancos, aplicações e empréstimos junto a instituições financeiras, além de contas a receber e contas a pagar de terceiros e de partes relacionadas.

Os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são demonstrados por categoria na tabela a seguir:

	2018	2017
Ativos financeiros:		
<i>Mensurados ao custo amortizado</i>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.312	56
Aplicações financeiras	707	13
Contas a receber de clientes	63.482	46.625
Outros créditos	1.270	2.207
Adiantamento de fornecedores	17.798	6.120
<i>Mensurados ao valor justo</i>		
Instrumentos financeiros derivativos	1.619	-
Passivos financeiros:		
<i>Outros passivos mensurados ao custo amortizado.</i>		
Empréstimos e financiamentos	79.247	42.961
Fornecedores	37.428	48.701
Adiantamentos de clientes	10.667	13.001
<i>Outros passivos mensurados a valor justo</i>		
Instrumentos financeiros derivativos	1.675	252

A Companhia não divulgou os valores justos para os instrumentos financeiros não derivativos, tais como outros créditos, adiantamento de clientes e financiamentos e empréstimos, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos de seus valores justos.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Posições em aberto

A Companhia detinha as seguintes posições em aberto a receber e a pagar no mercado de futuros:

	2018	2017
CBOT (i)	14	(149)
NDFs e NDOs (ii)	(68)	(103)
Total	(55)	(252)

(i) Posições na Bolsa CBOT - Chicago Board of Trade

(ii) Posições NDF e NDO

Referem-se a ajustes nas posições de NDFs e NDOs em dólar, com vencimentos futuros, ajustados pela cotação do dólar em 31 de dezembro de 2018 conforme abaixo:

31 de dezembro de 2018

	Valor/Volume Contratado (sacas)	Freço/Taxa média	Vencimento	Valor de referência (Nacional) - R4	Valor justo (Fair Value) - R5
No ativo circulante - Ganho					
Depósitos de margem					706
Prêmios pagos, líquidos					103
Contratos a termo de mercadoria - Soja - Balcão					
Compromisso de compra Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão	36.272	9,0631	05 a 07 de 2019	578	26
Compromisso de compra Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão	1.190.000,00	3,8073	03 de 2019	4.531	109
Posição titular de opções de venda (put) Contratos de opções de Mercadoria - Soja - Balcão	3.933.000,00	3,6315	03 e 04 de 2019	14.260	86
Posição titular de opções de venda (put)	197.229	8,5101	03, 05 e 07 de 2019	2.950	86
Posição titular de opções de compra (call)	97.481	8,9488	03 de 2019	1.533	168

**Total de instrumentos
financeiros derivativos no ativo
circulante**

23.851 **1.284**

No passivo circulante

Contratos a termo de
mercadoria - Soja -
Balcão

Compromisso de compra	104.282	9,1933	03 de 2019	1.685	217
-----------------------	---------	--------	------------	-------	-----

Contratos a termo de
moeda (NDF) - Dólar -
Balcão

Compromisso de compra	2.743.000,00	3,9764	03 e 04 de 2019	10.907	201
-----------------------	--------------	--------	-----------------	--------	-----

Contratos de Opções
Flexíveis - Dólar - Balcão

Posição lançadora de opções de compra (call)	3.103.000,00	4,2538	03 e 04 de 2019	13.196	62
--	--------------	--------	-----------------	--------	----

Contratos de opções de
Mercadoria - Soja -
Balcão

Posição lançadora de opções de venda (put)	97.481	8,5814	03 de 2019	1.470	56
--	--------	--------	------------	-------	----

Posição lançadora de opções de compra (call)	238.035	9,7311	03, 05 e 07 de 2019	4.071	98
--	---------	--------	---------------------	-------	----

**Total de instrumentos
financeiros derivativos no
passivo circulante**

31.330 **633**

31 de dezembro de 2017

	Valor/Volume Contratado (sacas)	Preço/Taxa média	Vencimento	Valor de referência (Nacional) - R4	Valor justo (Fair Value) - RS
No ativo circulante - Ganho					
Depósitos de margem					14
Contratos a termo de mercadoria - Soja - Balcão					
Compromisso de compra	45.340	9,6374	03 e 05 de 2018	656	18
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão					
Compromisso de compra	1.279.477,00	3,3119	03 de 2018	4.238	27
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão					
Posição titular de opções de venda (put)	1.279.477,00	3,1000	03 de 2018	3.966	6
Contratos de opções de Mercadoria - Soja - Balcão					
Posição titular de opções de venda (put)	145.088	9,3547	03 e 05 de 2018	2.036	84
Posição titular de opções de compra (call)	54.408	10,4625	03 de 2018	854	8

**Total de instrumentos
financeiros derivativos no
ativo circulante**

11.750

156

**No passivo circulante -
Perda**

Prêmios recebidos,
líquidos
Contratos a termo de
mercadoria - Soja -
Balcão

12

Compromisso de
compra

45.340

10,0150

03 de 2018

681

120

Contratos de opções de
Mercadoria - Soja -
Balcão

Posição lançadora de
opções de venda (put)

54.408

9,8000

03 de 2018

800

111

Posição lançadora de
opções de compra (call)

43.073

10,5211

03 de 2018

680

28

**Total de instrumentos
financeiros derivativos no
passivo circulante**

2.161

259

Os saldos de resultado potencial com contratos a termo e opções a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (ou negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades nas datas-base.

Análise de sensibilidade

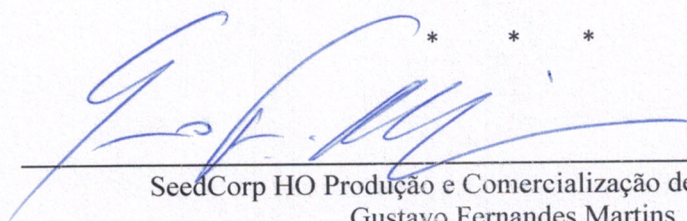
Em conformidade com o CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade do risco cambial, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas de câmbio de seus ativos e passivos financeiros (USD e EUR), de acordo com a data de vencimento de cada operação. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

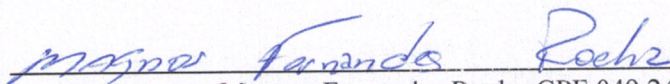
A seguir, é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de câmbio sobre a exposição cambial líquida da Companhia e os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia:

Descrição	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Exposição cambial líquida em R\$ na data-base de 31/12/2018	10.000	10.000	10.000
Exposição em US\$ na data-base de 31/12/2018	2.581	2.581	2.581
Taxa do US\$ em 31/12/2018	3,8748	3,8748	3,8748
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,95	4,84	5,81
Diferença entre as taxas	0,07	0,96	1,94
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$	181	2.478	5.007

Descrição	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Exposição cambial líquida em R\$ na data-base de 31/12/2018	51.286	51.286	51.286
Exposição em EUR na data-base de 31/12/2018	11.554	11.554	11.554
Taxa do EUR em 31/12/2018	4,439	4,439	4,439
Taxa cambial estimada conforme cenários	4,50	5,548	6,658
Diferença entre as taxas	0,06	1,10	2,22
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$	705	12.813	25.638



SeedCorp HO Produção e Comercialização de Sementes S.A.
Gustavo Fernandes Martins
Sócio administrador - CPF: 835.038.111-68



Magno Fernandes Rocha-CPF 049.248.419-86
Contador
CRC - PR -074292/02 T-GO